

PLANO DE TRABALHO DA SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL (NIB)

Presidente:
Ivoneide Caetano (PT/BA)
Relator: Heitor Schuch

1. OBJETIVOS

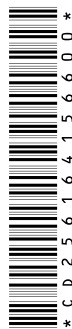
- Acompanhar a implementação, os recursos e os impactos do Plano Nova Indústria Brasil (NIB), assegurando sua efetividade, transparência e contribuição ao desenvolvimento industrial sustentável.
- Avaliar a execução orçamentária e os mecanismos de financiamento, especialmente os voltados à inovação, descarbonização e à neoindustrialização.
- Promover o diálogo entre os diversos atores do setor industrial, público e privado, para qualificação contínua da política industrial brasileira.
- Propor ajustes legislativos e recomendações ao Poder Executivo para fortalecer os objetivos e a governança do NIB.

2. ATIVIDADES

Acompanhamento Técnico e Legislativo

- Monitoramento dos valores financiados por linha de crédito (reembolsável e não reembolsável) e por instituição executora (BNDES, Finep, Embrapii, etc.).
- Fiscalização das normas de conteúdo local nas compras públicas e sua aplicação setorial.
- Avaliação dos instrumentos de estímulo à indústria e sua efetividade sobre empresas nacionais.
- Verificação de medidas de comércio exterior que possam afetar a competitividade da indústria nacional.
- Estudo do impacto econômico das ações do NIB nas áreas de emprego, inovação, produtividade, exportações e sustentabilidade.
- Análise crítica da governança e da estrutura institucional de implementação do NIB.
- Análise da razão econômica, política ou sociológica das escolhas feitas pelos criadores e executores da política industrial, além dos efeitos encadeados de repercussão longa.

Atuação em Rede com Órgãos Técnicos e Setoriais



- Cooperação com o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, juntamente com a ABDI, responsável pela execução de políticas de desenvolvimento industrial.
- Cooperação com demais ministérios e instituições tais como: IPEA – uma das instituições mais importantes de pesquisa econômica aplicada; UFRJ, UNICAMP, UFMG e outras universidades – o conhecimento disponível nessas entidades públicas é ímpar; EDI – instituto patrocinado pela indústria, mas com visão dessemelhante daquela vista nas federações e confederações patronais; Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática, diretamente interessado no tema; Ministério da Cultura, responsável por uma indústria sempre subestimada, a do audiovisual, a economia criativa.
- Diálogo com o CEDES, especialmente sobre reindustrialização, transição energética e descarbonização.

3. Sugestões de audiências Públicas Iniciais (2025 - 2026)

Tema: “Panorama do NIB e Instrumentos de Financiamento”

Convidados: MDIC, BNDES, ABDI, Finep, Embrapii

Objetivo: Apresentar os recursos disponíveis, critérios de alocação e metas previstas até 2026.

Tema: “Missões Estratégicas e Cadeias Produtivas Prioritárias”

Convidados: Representantes da agroindústria, saúde (fármacos e química da saúde), base industrial de defesa e aviação, TICs, bioeconomia e infraestrutura, CNDI.

Objetivo: Entender os desafios e oportunidades em cada missão do NIB.

Tema: “Sistema Nacional de Inovação Industrial – como o país pode atingir a sofisticação tecnológica e complexidade econômica de sua produção”.

Convidados: Pesquisadores universitários (UFRJ, UNICAMP, UFMG e outras universidades públicas brasileiras; IEDI, uma universidade pública com expertise na temática industrial e desenvolvimento econômico.

Tema: Reindustrialização Verde: Desafios da Descarbonização na Indústria Brasileira

Foco: Transição energética, tecnologias limpas, bioeconomia e acesso ao financiamento verde

Convidados sugeridos: BNDES, CNI, FINEP, ABIQUIM, Petrobras, Ministério do Meio Ambiente, Embrapii



Tema: Indústria 4.0 e Soberania Tecnológica: Oportunidades e Ameaças na Nova Era Digital

Foco: Transformação digital, inteligência artificial, semicondutores, capacitação técnica

Convidados sugeridos: SENAI, ABDI, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Huawei, Qualcomm, startups brasileiras de IA

Tema: Mulheres na Indústria: Inclusão Produtiva e Geração de Renda com Equidade

Foco: Políticas para ampliar a participação de mulheres na cadeia industrial, com enfoque na liderança e qualificação técnica

Convidados sugeridos: ONU Mulheres, CNI, SENAI, movimentos de mulheres industriais e empreendedoras

Tema: Cadeia Automotiva e Biocombustíveis: O Programa Mover como Indutor da Nova Indústria

Foco: Mobilidade verde, produção nacional de componentes, etanol de segunda geração e energias renováveis

Convidados sugeridos: ANFAVEA, UNICA, MDIC, Petrobras, CIMATEC

Tema: Jovens, Tecnologia e Futuro da Indústria Brasileira

Foco: Formação técnica e científica para a indústria do futuro, parcerias entre escolas técnicas e setor produtivo

Convidados sugeridos: MEC, SENAI, CNI, startups, reitores de universidades públicas, Institutos Federais.

Tema: Nova Indústria Brasil e Compras Públicas Inovadoras

Foco: Como o Estado pode fomentar a indústria nacional por meio do poder de compra governamental e inovação aberta

Convidados sugeridos: Ministério da Gestão e da Inovação, CGU, TCU, CNI, startups industriais

Tema: Desenvolvimento Regional e Industrialização Sustentável

Foco: Territorialização dos investimentos da NIB, estímulo a polos regionais de inovação e produtividade

Convidados sugeridos: SUDENE, Governadores do Consórcio Nordeste, CNI, FIEB (Federação das Indústrias da Bahia), Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e outros.



4. Reuniões Técnicas e Externas (2025-2026)

- Visitas técnicas a polos industriais estratégicos em diferentes regiões (ex: Camaçari, ABC Paulista, Zona Franca de Manaus).
- Reuniões com representantes de sindicatos, universidades, startups industriais e entidades de inovação tecnológica.
- Encontros com governos estaduais e secretarias de desenvolvimento industrial.

5. Outras Atividades Previstas

- Relatório de Avaliação Intermediária (dezembro de 2025):

Consolidação de resultados parciais e proposições legislativas.

- Relatório Final (dezembro de 2026):

Avaliação global do NIB no biênio e encaminhamentos para o novo ciclo legislativo.

- Publicação de boletins técnicos e informativos mensais:

Resumo de atividades, indicadores econômicos e análises de impacto.

6. Recursos e Assessoramento Técnico

A Subcomissão contará com o apoio da Consultoria Legislativa (Área IX), da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira (COFF), da Secretaria da CICS e de entidades externas parceiras (ex: ABDI e CNI) para levantamento de dados, produção de subsídios e análises setoriais.

Sala das Comissões, em 12 de junho de 2025.

Deputado Heitor Schuch

PSB/RS

